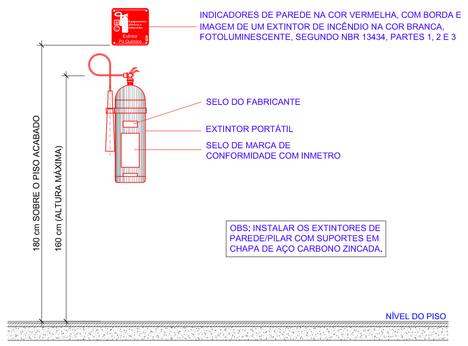
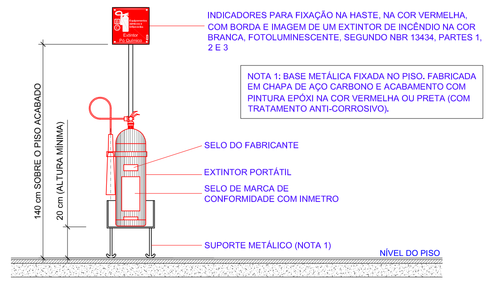
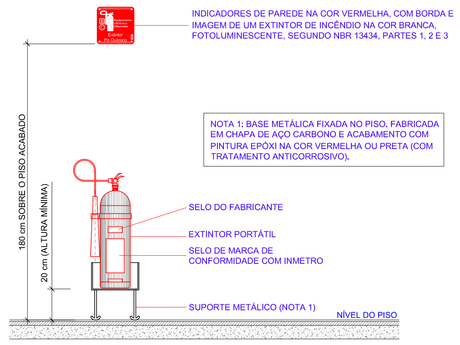


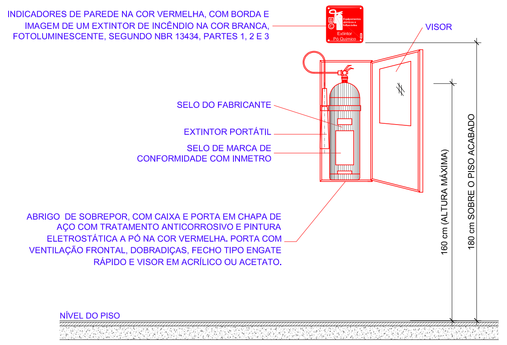
DETALHE 01 - EXTINTOR FIXADO EM PAREDE
ESCALA: 1/20



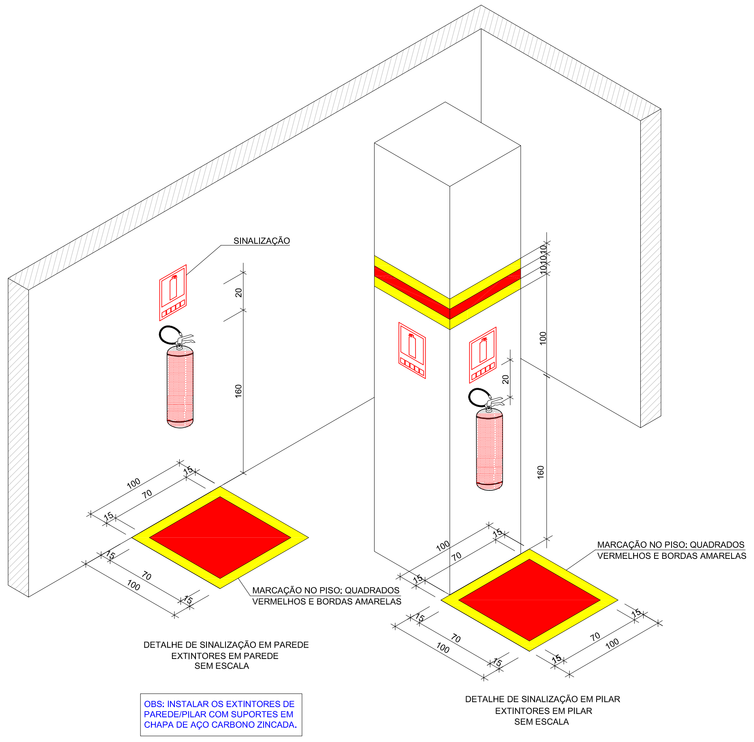
DETALHE 03 - EXTINTOR EM CESTO NO PISO COM HASTE
ESCALA: 1/20



DETALHE 02 - EXTINTOR EM CESTO NO PISO
ESCALA: 1/20

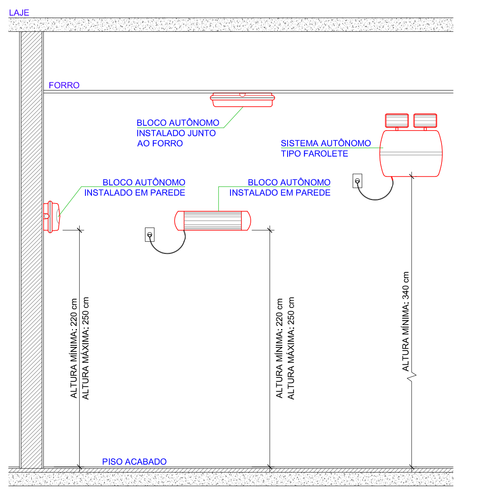


DETALHE 04 - ABRIGO PARA EXTINTORES EXTERNOS
ESCALA: 1/20



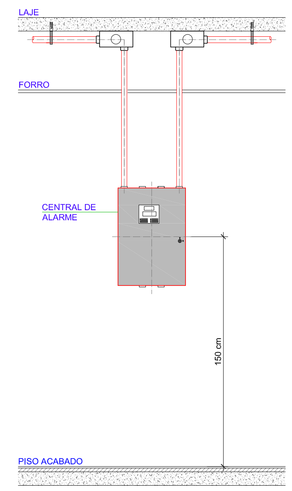
NOTA: EM EDIFICAÇÕES INDUSTRIAIS, DEPÓSITOS, ÁREAS DE VENDA, GARAGENS E OUTROS LOCAIS COM POSSIBILIDADE DE OBSTRUÇÃO DO ACESSO AOS EXTINTORES, OS MESMOS TERÃO DEMARCAÇÃO NO PISO ACABADO NOS LOCAIS ONDE ESTÃO DISPOSTOS.

DETALHE 05 - INSTALAÇÃO DE EXTINTORES
SEM ESCALA

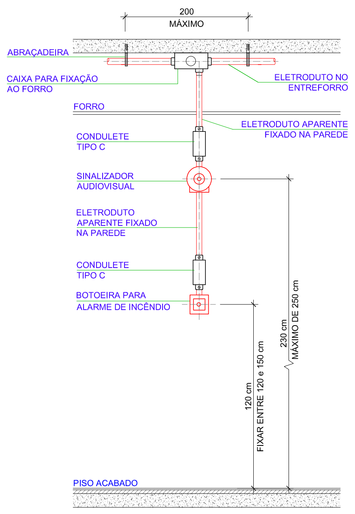


NOTAS:
1 - LUMINÁRIAS PARA USO INTERNO EM ROTAS DE FUGA, INDICANDO A SAÍDA EM SEGURANÇA;
2 - O ILUMINAMENTO MÍNIMO OBTIDO PELA LUMINÁRIA EM SUA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DEVE SER:
- 3 LUX EM AMBIENTES LIVRES DE DIFERENÇAS DE NÍVEL;
- 5 LUX EM AMBIENTES COM OBSTÁCULOS OU DIFERENÇAS DE NÍVEL;
3 - A INSTALAÇÃO DEVERÁ SER EXECUTADA EM TUBULAÇÃO INDEPENDENTE DOS DEMAIS CIRCUITOS;
4 - A FIXAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER RÍGIDA, DE MODO A IMPEDIR QUEDA ACIDENTAL OU REMOÇÃO SEM AUXÍLIO DE FERRAMENTAS;
5 - NÃO SÃO PERMITIDAS EMENDAS DE FIOS DENTRO DA TUBULAÇÃO.

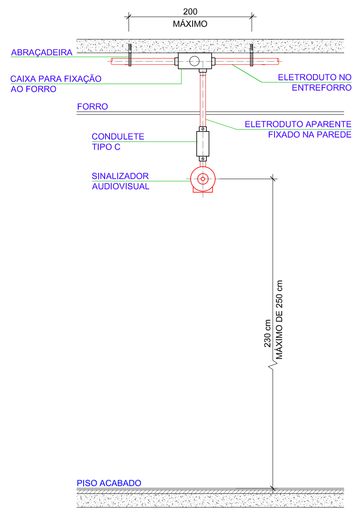
DETALHE 06 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO
ESCALA: 1/20



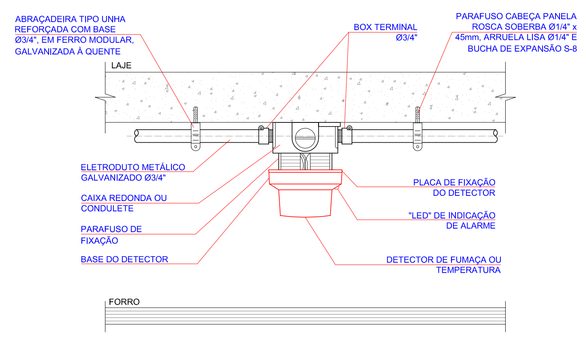
DETALHE 07 - CENTRAL DE ALARME COM MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20



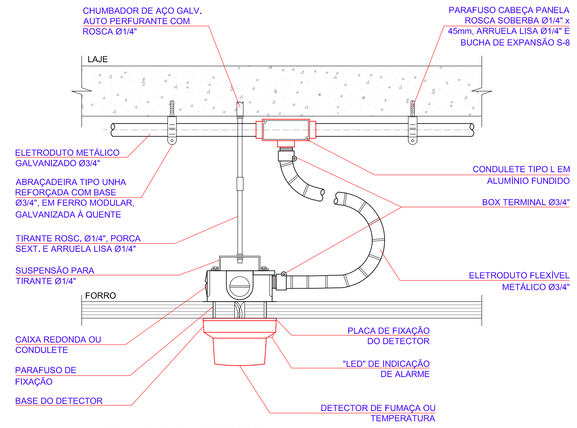
DETALHE 08 - CONJUNTO DE ACIONADOR MANUAL E SINALIZADOR AUDIOVISUAL - MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20



DETALHE 09 - SINALIZADOR AUDIOVISUAL - MONTAGEM APARENTE
ESCALA: 1/20

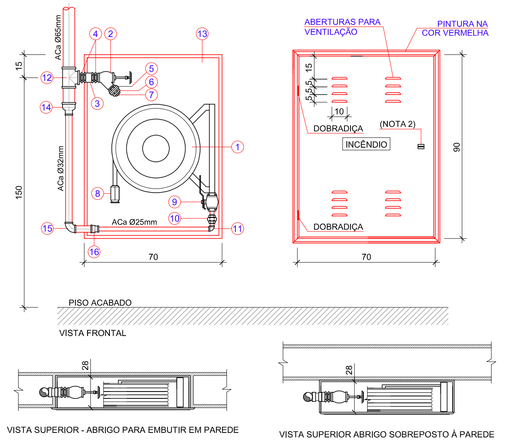


INSTALAÇÃO NO ENTREFORRO



INSTALAÇÃO ABAIXO DO FORRO

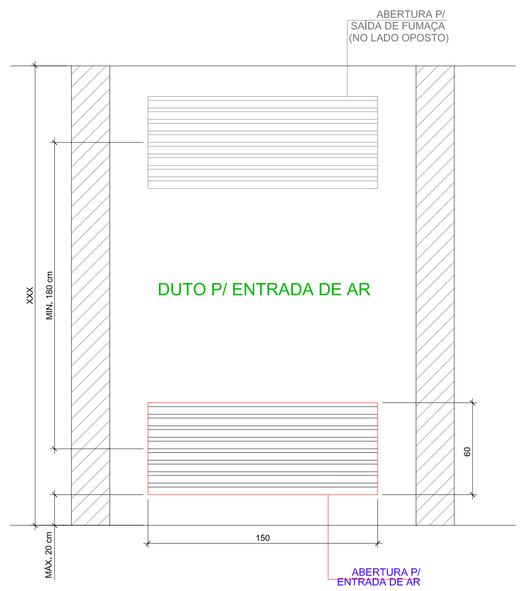
DETALHE 10 - INSTALAÇÃO TÍPICA DE UM DETECTORES PONTUAIS EM AMBIENTE COM ENTREFORRO
S/ ESCALA



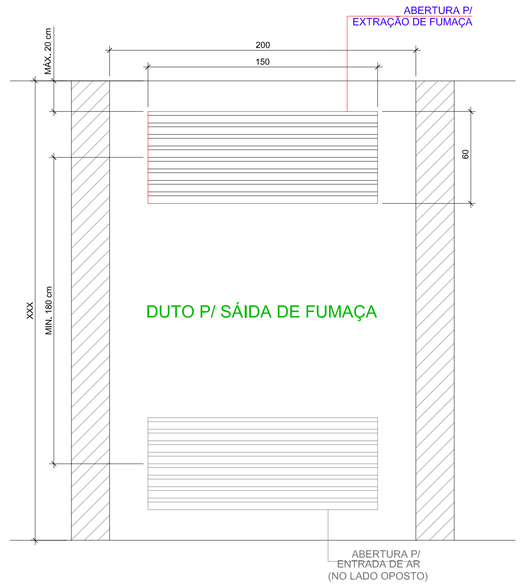
NOTAS:
1 - NÃO DEVE SER UTILIZADA FECHADURA OU CADEADO NA PORTA
2 - FECHADURA COM TRINCO DE PRESSÃO DE CORRER OU GIRAR PARA ABERTURA RÁPIDA
3 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE FOR INDICADO.

ITEM	
1	CARRETEL TIPO MANGOTINHO - COMPRIMENTO DO LANCE DE MANGUEIRA: 30,0 METROS - MANGUEIRA: Ø25mm
2	REGISTRO ANGULAR 45° TIPO GLOBO, Ø2,1/2", EM BRONZE COM JUNTA STORZ - ROSCA MACHO
3	LUVA EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP 2,1/2"
4	NIPLE DUPLO EM FERRO MALEÁVEL OU LATÃO Ø2,1/2"
5	ADAPTADOR TIPO STORZ x ROSCA FÊMEA - BRONZE OU LATÃO Ø2,1/2"
6	REDUÇÃO GIRATÓRIA TIPO STORZ - BRONZE OU LATÃO Ø2,1/2" x 1,1/2"
7	TAMPÃO TIPO STORZ - BRONZE OU LATÃO Ø1,1/2"
8	ESGUICHO DE JATO REGULÁVEL Ø1" PARA MANGOTINHO
9	VÁLVULA ESFERA EM LATÃO NIQUELADO Ø1"
10	UNIÃO Ø1" EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP
11	COTOVELO 90° Ø1" EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP
12	TÊ EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø2,1/2"
13	CAIXA EM CHAPA DE AÇO ZINCADO COM PORTA PINTADA NA COR VERMELHA - 90 X 70 X 28 cm
14	LUVA DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø2,1/2" x Ø1,1/4"
15	COTOVELO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø1,1/4"
16	LUVA DE REDUÇÃO EM FERRO MALEÁVEL COM ROSCA BSP Ø1,1/4" x Ø1"

DETALHE 11 - ABRIGO METÁLICO PARA SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS
SEM ESCALA



As aberturas dos dutos de entrada de ar e saída de gases e fumaças das antecâmaras deverão ser guarnecidas por telas de arame, com espessura dos fios igual ou superior a 3 mm e malha com dimensões mínimas de 2,5 cm por 2,5 cm, ou venezianas metálicas que não diminuam a área efetiva de ventilação.



As aberturas dos dutos de entrada de ar e saída de gases e fumaças das antecâmaras deverão ser guarnecidas por telas de arame, com espessura dos fios igual ou superior a 3 mm e malha com dimensões mínimas de 2,5 cm por 2,5 cm, ou venezianas metálicas que não diminuam a área efetiva de ventilação.

DETALHE 12 - ABERTURA P/ ENTRADA DE AR E EXTRAÇÃO DE FUMAÇA NOS DUTOS DA ESCADA ENCLAUSURADA A PROVA DE FUMAÇA DO EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO
ESCALA: 1/20

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVERÃO SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUELAS PRESENTES NOS MEMORIAIS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. É VEDADA A SUBSTENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES COM FITA WALSIWA OU SIMILAR, SÓ SERÃO ACEITOS SUPORTES DE CANTONEIRAS, PERFILADOS E ABRAÇADEIRAS COM TIRANTES.
7. TODOS OS RAMAIS DE INCÊNDIO DEVERÃO POSSUIR FIXAÇÃO INDEPENDENTE DE OUTRAS REDES.
8. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER INSTALADAS, QUANDO ENTERRADAS, EM VALAS CUIDADOSAMENTE PREPARADAS A FIM DE SE OBTER UMA SUPERFÍCIE LIVRE DE PONTAS DE ROCHA OU OUTROS MATERIAIS PERFURANTES. AS MESMAS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ASSENTADAS, CERCADAS E COMPACTADAS POR MATERIAL ADEQUADO, DE FORMA QUE FIQUEM SEGURAS E LIVRES DE VIBRAÇÕES CAUSADAS POR TRÁFEGO EXTERNO.
9. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM. QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
10. AS REDES HIDRÁULICAS DE COMBATE A INCÊNDIOS, APÓS LIMPAS, DEVEM SER PINTADAS COM FUNDO ANTICORROSIVO (ZARCÃO) E AINDA APLICAÇÃO DE 2 DEMÃOS DE TINTA ESMALTE VERMELHA.
11. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, ALÉM DA APLICAÇÃO DE PINTURA COMO DESCRITO ACIMA, ADOTAR FITA PLÁSTICA ANTICORROSIVA (RECOMENDA-SE A COLOCAÇÃO DE 50% SUPERPOSTA EM ESPIRAL).
12. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER RIGIDAMENTE FIXADAS À ESTRUTURA, POR MEIO DE SUPORTES, BRAÇADEIRAS, MÃOS FRANCESAS, ETC.
13. NOS PONTOS DE REDUÇÃO DE DIÂMETRO NAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER UTILIZADAS, QUANDO POSSÍVEL, LUVAS DE REDUÇÃO.
14. O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE HAJA MENOR POSSIBILIDADE DE O FOGO BLOQUEAR SEU ACESSO, O EXTINTOR DEVE SER INSTALADO DE MANEIRA QUE NÃO FIQUE OBSTRUÍDO POR PILHAS DE MATERIAL DE QUALQUER NATUREZA.
15. O PISO LOCALIZADO ABAIXO DO EXTINTOR DEVERÁ SER PINTADO COM UMA ÁREA DE 1,0 m² (UM METRO QUADRADO) EM VERMELHO E, EM HIPÓTESE ALGUMA, PODERÁ SER OCUPADA.
16. A INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES DEVEM SER DE TAL FORMA QUE SUA PARTE SUPERIOR NÃO ULTRAPASSE UMA ALTURA DE 1,60m EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO E A PARTE INFERIOR FIQUE ACIMA DE 0,20m.
17. OS EXTINTORES MANUAIS DEVERÃO TER SELO ATUALIZADO DE MARCA DE CONFORMIDADE DO INMETRO.
18. OS EXTINTORES SERÃO NUMERADOS, DEVENDO A NUMERAÇÃO CONSTAR NO SUPORTE E NO EXTINTOR.
19. OS EXTINTORES INSTALADOS EM LOCAIS SUJEITOS A INTEMPÉRIES DEVEM ESTAR PROTEGIDOS EM ABRIGOS.
20. TODOS OS ELEMENTOS DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA SÃO INDICATIVOS, CONFORME NBR 13.434, PODERÃO VARIAR QUANTO AO DESENHO CONFORME O FABRICANTE, MAS SEMPRE ATENDENDO O ESPECIFICADO NA NORMA NBR 13.434.
21. A SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO DEVE ESTAR A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,80m, MEDIDA DO PISO ACABADO À BASE DA SINALIZAÇÃO E IMEDIATAMENTE ACIMA DO EQUIPAMENTO SINALIZADO.
22. QUANDO HOUVER OBSTÁCULOS QUE DIFICULTEM OU IMPEÇAM A VISUALIZAÇÃO DIRETA DA SINALIZAÇÃO BÁSICA NO PLANO VERTICAL, A MESMA SINALIZAÇÃO DEVE SER REPETIDA A UMA ALTURA SUFICIENTE PARA A SUA VISUALIZAÇÃO.
23. QUANDO O EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIO SE ENCONTRAR INSTALADO EM UMA DAS FACES DE UM PILAR, TODAS AS FACES VISÍVEIS DO PILAR DEVEM SER SINALIZADAS.
24. QUANDO EXISTIREM SITUAÇÕES ONDE A VISUALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO NÃO SEJA POSSÍVEL APENAS COM A INSTALAÇÃO DA PLACA ACIMA DO EQUIPAMENTO, DEVE-SE ADOTAR;
   24.1. O POSICIONAMENTO PARA PLACA ADICIONAL EM DUPLA FACE PERPENDICULARMENTE À SUPERFÍCIE DA PLACA INSTALADA NA PAREDE OU PILAR;
   24.2. A INSTALAÇÃO DE PLACA ANGULAR, AFIXADA NA PAREDE OU PILAR, ACIMA DO EQUIPAMENTO.

LEGENDA

REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO		30/08/2024	REVISADO CONFORME COMENTÁRIOS
EMISSÃO INICIAL		15/05/2024	EMITIDO PARA COMENTÁRIOS

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
CAXIAS DO SUL - RS
E-MAIL: samae@samaecaxias.com.br

CONTRATADA
SANTINI E ROCHA ARQUITETOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA
RUA MOSTARDEIRO, 992 - CONJ. 03 - PORTO ALEGRE/RS - BAIRRO INDEPENDÊNCIA - CEP 90430-000
FONE 051 3332-6911
CNPJ: 90.157.553/0001-45

ESPECIALIDADE: PPCI
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. CIVIL GIORDANO LORENCI - CREA-RS 174620
Assinado de forma digital por GIORDANO VON SALTEL LORENCI:01071232070 Dados: 2024.09.04 18:49:51 -03'00'
ETAPA: PROJETO LEGAL
EQUIPE: ENG. CIVIL TIAGO OLIVEIRA - CREA-RS 209344

OBRA
SEDE ADMINISTRATIVA SAMAE
EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL

ENDEREÇO
Rua Visconde de Pelotas, 2256, Madureira - Caxias do Sul/RS

AUTOR DO ANTEPROJETO DE ARQUITETURA
ARQ. SAMUEL DAL PIAZ JACONI CAU- A101836-1 / ENG. LEONERIO DE CASTILHOS CREA 112007-D

ESCALA: **IND.**

CONTEÚDO
PPCI - DETALHES GERAIS DE INSTALAÇÃO

PRANCHA: **DET-001**

15/02/2024
DE-2023-025-INF2-DET-01-Rev01.dwg